

## MOÇÃO DE APLAUSOS

O **Vereador Renato Badú**, no uso de suas atribuições apresento aos nobres colegas parlamentares com observância as formalidades regimentais, esta presente moção de aplausos ao jovem Daniel Alves de Alencar, que é graduado em História pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Mestrado em História pelo Programa de Pós-Graduação em História, Culturas e Especialidades pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa de História Afrodiáspórica (GEPAFRO).

O artigo reúne uma grande diversidade de informações que foram separadas por fontes digitais, como o periódico “O Araripe” (1855-1864), focalizando nos anúncios de escravos foi feito o uso do Senso Geral do Império de 1872 e um manuscrito disponível no arquivo nacional. Embasado em trabalhos de historiadores que trabalharam com temática da escravidão na região do Cariri cearense, e sobre o uso metodológico de periódicos e as fontes documentais no texto histórico, traçou um panorama de escravismo na atual cidade de Exu, chegando a conclusão de que a escravidão teve grande impacto na cidade, apesar do discurso local não destacar sua atuação sobretudo dos senhores de escravos da cidade.

A pesquisa de Daniel Alves enfatiza a dura realidade sofrida por escravizados, sobretudo focando no sertão do Araripe-PE e o cariri-CE. O artigo destaca a história sendo contada por quem a vivenciou, e não como é de costume, por seus senhores, que além de causadores, eram espectadores do sofrimento que o povo negro enfrentou.

Lembrando que há 21 anos, a lei de 10.639, de 09 de janeiro de 2003, trouxe a obrigatoriedade do ensino de história e cultura Afro-Brasileiras nas escolas da educação básica, e estudos como esse, mantêm a história e a nossa ancestralidades preservadas, colaborando ainda para o combate as desigualdades raciais. Que cada vez mais jovens assim, como Daniel Alves, possam trilhar uma jornada de sucesso e resistência, através da educação.

**Renato Badú**

**-Vereador-**